

A formalização da ideia de miscigenação em Villa-Lobos: o caso da Série *Choros*

André Alcman O. Damasceno – Prof. do Curso de Ciências Sociais (URCA) – ST 3.
Narrativas Afrodiaspóricas e Indígenas: Imagem e Som

Resumo:

Esta pesquisa articula o ideário da miscigenação desenvolvida pelo pensamento social brasileiro - em especial o de Gilberto Freyre (1933, 1957 e 2003) – com a música de Villa-Lobos, com destaque para as Séries *Choros* e *Bachianas Brasileiras*. Nessa perspectiva, as Séries acabam por expressar momentos diferenciados de representação positiva da miscigenação como substrato da nacionalidade brasileira. Entretanto, nesse espaço, foca-se na análise da Série tida como a mais vanguardista, os *Choros*. Assim, como as referências indígenas, negras e brancas foram formalizadas esteticamente na Série *Choros*? Há uma paridade entre os referenciais formais étnico-raciais de ambas ou, ao contrário, uma hierarquização desses elementos? Como esses elementos foram harmonizados, em sua *bricolagem* musical (MOREIRA, 2014), nos termos “pós-tonais” (SALLES, 2009 e 2017)? Para responder a essas indagações, e a outras correlatas, se recorrerá às perspectivas pós-coloniais de autores como Born e Hesmondhalgh (2000), à etnografia africana de Agawu (1995 e 2003) e à análise sócio-histórica de Taruskin (2005 e 2009), articulando, forma e conteúdo de maneira interdependente.

Palavras-chave:

Miscigenação; Pensamento Social Brasileiro; Villa-Lobos; *Choros*; *Bachianas Brasileiras*